

REVISTA

PLAMC

Volume 2 | 2024



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2024
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

Organização

Luiz Felipe Brandão Augusto
Mariana Beatriz Arcuri

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Revista PLAMC!: vol. 2, 2024 [recurso eletrônico] / Centro Universitário Serra
dos Órgãos. – Teresópolis, RJ: Editora UNIFESO, 2024.
1 recurso eletrônico: il. color.

ISBN: 978-65-87357-91-1

1. Arte. 2. Literatura. 3. Fotografia. 4. Poesia. 5. Dança. 6. Memória. I. Centro
Universitário Serra dos Órgãos. II. Título.

CDD 700

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, n° 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DEPOIMENTOS DOS MONITORES	6
PROGRAMAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024	11
CARTOGRAFIA DO AXÉ: MAPEAMENTO DOS TERREIROS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS.....	15
TEMA: “MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA – CORAGEM E AUTO-RESGATE”	16
I SEMANA DE ARTE DO UNIFESO	17
PROGRAMAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024	19
PALESTRA SOBRE BIBLIOTERAPIA COM A MONITORA MARINA DEL-SECCHI E A ACADÊMICA EMILLY PIMENTEL	23
ARTISTAS AFRO-BRASILEIROS	24
II EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS	25
KARAOKÊ DO PLAMC 2024.....	26
PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES NO IX CONFESO	30
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS E MONITORES EM CLUBES DE LEITURA E TEATRO NO UNIFESO	30
A MÚSICA E A ARTE EM COMBATE À ANSIEDADE E ESTRESSE NA VIDA ACADÊMICA	32

APRESENTAÇÃO

O Programa de Arte (PLAMC) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), fundado em 2015 e vinculado à Direção Acadêmica das Ciências da Saúde (DACS), visa integrar a cultura às atividades acadêmicas por meio do incentivo à produção e divulgação literária, audiovisual e artística de estudantes, funcionários e professores do Unifeso, com o fim de colaborar na formação cultural, intelectual e na humanização dos processos educacionais e profissionais da instituição. Além disso, desenvolve atividades para a obtenção, guarda e apresentação de acervo, composto de documentos, fotografias, mobiliário, equipamentos e outros itens, para preservar e contar a História dos cursos da DACS.

Para tanto, o PLAMC desenvolve diversas atividades nas suas áreas de atuação, tais como:

- Literatura: parcerias com entidades literárias; reuniões, oficinas e outros eventos literários, além do incentivo a publicações de trabalhos autorais (trovas, poesias, contos, crônicas, etc.);
- Artes Visuais: incentiva as diversas formas de expressão artística visual, como desenho, fotografia e pintura;
- Teatro: Por meio dos monitores do clube de teatro e professores externos, oferece aulas de dramatização e interpretação;
- Cinema: apresenta, e debate, obras cinematográficas que possibilitam a observação e a discussão de aspectos relativos à história, personagens, evolução, e funcionamento de áreas e especialidades;
- Música: promove sessões de música ao-vivo bem como dias de karaokê aberto.

Assim, as ações do PLAMC eixo Arte, atualmente coordenadas pelo Prof. Luiz Brandão, são organizadas segundo planejamentos semestrais e recebem apoio institucional e de colaboradores externos.

Como projeto integrante desse Programa, o Unifeso possui ainda o GRUDA (Grupo de Dança Experimental do Unifeso), coordenado pela profa. Mariana Arcuri, que busca aproximar a comunidade acadêmica à dança e expressão corporal, utilizando assim essa linguagem como instrumento gerador de saúde e qualidade de vida.

DEPOIMENTOS DOS MONITORES

Ester Oliveira da Cunha de Jesus, acadêmica de Psicologia do Unifeso



Ao ingressar na equipe do PLAMC, tive a oportunidade de atuar como monitora do Clube de Teatro. Confesso que senti um grande medo ao ter que guiar as dinâmicas teatrais, já que seria a primeira vez que o Programa de Artes da unifeso realizaria atividades dessa natureza. Além disso, a responsabilidade de ser monitora do clube e a incerteza sobre como manejar as dinâmicas e atividades me deixaram ansiosa, principalmente no primeiro semestre do clube. As primeiras atividades foram baseadas nos contos trabalhados no Clube de Leitura, que proporcionou um ponto de partida para que eu pudesse iniciar essa nova etapa. No entanto, com o tempo e com a convivência com os participantes, o clube foi ganhando mais autonomia, e eu, como monitora, mais experiência, conseguindo levar dinâmicas e atividades diversas sem estar presa a um tema específico.

A inscrição na monitoria veio com certa insegurança pois não sabia exatamente qual seria minha função, mas o PLAMC superou minhas expectativas. Além de ser monitora do clube de teatro, local onde fiz lindas amizades, pude participar de eventos como o da Pro Arte, que me acrescentaram grande repertório cultural e me fizeram conhecer e trabalhar com pessoas fantásticas, fortalecendo meu senso de comunidade com a universidade. Ser monitora me abriu portas para experiências dentro da faculdade, como o Confeso, a I Semana de Arte do Unifeso, e aulas com professores de teatro, que eu não viveria de outra forma, contribuindo para uma experiência universitária muito mais completa e enriquecedora. Fazer parte da equipe do PLAMC, mesmo com as responsabilidades, traz leveza para minha vida acadêmica.

Marina dos Santos Del-Secchi, acadêmica de psicologia do Unifeso



Me chamo Marina Del-Secchi, sou acadêmica de Psicologia pelo Unifeso e de Letras pela Universidade Estácio de Sá. No início de 2024, obtive a oportunidade de ser selecionada como monitora bolsista do Programa de Arte do Unifeso (PLAMC), o qual me proporcionou a linda chance de conduzir um grupo voltado a literatura, nomeado “Clube de Leitura Unifeso”.

Essa experiência foi a combinação perfeita entre o arcabouço teórico que venho construindo nos últimos dois anos e meu grande passatempo: a leitura. Por meio do clube, consegui me reconectar com um hábito que, muitas vezes, acaba escapando da minha rotina por conta das demandas acadêmicas. Além disso, trabalhei com a elaboração de aulas e a didática ao lidar com um grupo, que serão fundamentais para minha possível futura atuação como professora.

Porém, para além dos aspectos sobre as atividades aplicadas, o que mais me marcou no Clube de Leitura foi a cumplicidade de todos que o tornaram possível. Sou grata à equipe da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde do Unifeso, ao meu coordenador Luiz Felipe, à monitora Ester, que esteve ao meu lado em todos os encontros, e a cada participante que enriqueceu os debates com sua presença e contribuições. Foi um projeto que me rendeu momentos inesquecíveis e amizades que guardarei para sempre em meu coração.

Por fim, deixo aqui meu incentivo a todos os alunos que buscam atividades extracurriculares no âmbito universitário. Elas são a escolha certa para aqueles que desejam tornar os anos de formação mais ricos, agradáveis e divertidos.

Thaissa Rosa dos Santos, acadêmica de medicina do Unifeso



Me chamo Thaissa Rosa, sou acadêmica e Vice-Representante Discente do Curso de Medicina da Unifeso. Em 2024, tive a oportunidade de me tornar Monitora Bolsista do Programa de Arte da Unifeso (PLAMC) juntamente com os integrantes atuais, onde tive uma chance de mostrar que tem como tornar um lugar de altas exigências e cansativo, que é o meio universitário/faculdade, em um lugar divertido e descontraído por meio de oficina “Arteterapia da Unifeso”.

Onde a oficina de arteterapia no meio acadêmico se tornou uma iniciativa essencial para apoiar estudantes universitários e trabalhadores da universidade em suas demandas emocionais e profissionais. Por meio da expressão criativa, promovendo uma redução do estresse, aumento do alívio emocional e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Os participantes como estudantes relataram melhora na concentração, prevenção de problemas de saúde mental e maior satisfação com a rotina acadêmica. Já os Trabalhadores destacam maior engajamento, produtividade e criatividade no ambiente de trabalho.

A realização de atividades temáticas, já realizadas as atividades com os temas de “Arte Livre”, “Setembro Amarelo”, “Caminho da arte e obstáculos” e “Desabafe e Legitimidade”, resultando em oficinas que possuem um impactado positivamente a comunidade universitária, criando um ambiente mais acolhedor e equilibrado.

A realização desta oficina me proporcionou a entender e compreender as pessoas de modo mais completo e significativo me proporcionando a ser uma médica diferente e mais humana, com o objetivo de entender o paciente e não somente a doença.

Tenho como objetivo aliviar a sobrecarga do dia a dia de estudantes e funcionários, proporcionando um alívio aos mesmos e demonstrando que o dia não é só trabalho e estudo, mas também cuidar da vida mental e corporal, proporcionando arte como cura e não somente robe.

A oficina de arteterapia no meio acadêmico é uma iniciativa essencial para apoiar estudantes universitários e trabalhadores da universidade em suas demandas emocionais e profissionais. Por meio da expressão criativa, promove redução do estresse, alívio emocional e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Estudantes relatam melhora na concentração, prevenção de problemas de saúde mental e maior satisfação com a rotina acadêmica. Trabalhadores destacam maior engajamento, produtividade e criatividade no ambiente de trabalho.

Com atividades como workshops temáticos, sessões individuais e colaborações interdisciplinares, a oficina tem impactado positivamente a comunidade universitária, criando um ambiente mais acolhedor e equilibrado.

Marcelo Henrique Roque Lima, acadêmico de medicina do Unifeso



Me chamo Marcelo Henrique, sou acadêmico de medicina pela Unifeso atualmente no 4º período. Participar do Programa de Arte do Unifeso (PLAMC) foi agregador e ao mesmo tempo um desafio à minha vida intelectual, em que pude vivenciar a dualidade entre produção acadêmica e realização de atividades artísticas. Nesse sentido, o projeto Vozes do Unifeso surgiu de uma iniciação que visava alternar os diferentes tipos de música a cada evento, levando todo o equipamento necessário para que o público pudesse explorar esse universo e, assim, concretizar seus talentos da forma que se sentissem confortáveis. O projeto começou tímido e mudou um pouco de fisionomia conforme o tempo foi passando. A atividade se demonstrou muito mais fluida e dinâmica conforme ocorria, na qual foi observado cada vez mais grupos de estudantes ativos, que se interessavam por música onde esses alunos sempre tocavam seus instrumentos ou cantavam as músicas que mais gostavam, dando uma cara divertida ao projeto e ajudando os indivíduos com a amenização do estresse do dia a dia. Participar e ajudar na realização de programas assim me mostrou uma face diferente, onde tive a oportunidade de conhecer pessoas novas, de outros cursos, com outras demandas, outras vidas, outras artes, o que se mostra uma oportunidade não somente de perceber a arte, mas de se conectar com outros estudantes. Além disso, todas as oportunidades que o PLAMC oferece são de extrema importância para vida acadêmica como o suporte que precisa ser dado pelos estudantes do programa nos eventos da faculdade. A exemplo disso, temos o Prata da Casa, tradicional festividade da Unifeso onde os participantes do programa auxiliam na realização do evento juntamente com toda a equipe de suporte da faculdade. Ademais, não posso esquecer de mencionar a importância do PLAMC na produção acadêmica, dando oportunidade aos participantes de escrever artigos e apresentá-los no CONFESO. Dessa forma, a experiência no projeto como um todo se mostrou extremamente positiva e agregadora, contribuindo de forma geral para minha formação profissional. Não tenho dúvidas que tudo que aprendi no PLAMC e as pessoas com quem convivi irei levar pelo resto da minha vida. Fica aqui minha sugestão, para quem tem interesse, de que será uma experiência singular e que conhecerá pessoas maravilhosas pelo caminho. Recomendo fortemente.

PROGRAMAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

IEMC

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

PROGRAMA DE ARTE DO UNIFESO

Grupo de Canto Coral do Unifeso
Toda terça-feira - de 2/4 a 25/6
Centro Cultural Feso Pro Arte - 18h

Clube de Leitura
Quinzenalmente - de 4/4 a 27/6
Sala 302 - Predio Arthur Dalmaso - Sede - 18h

Vozes Brasileiras - História e Música
Dias 30/4, 21/5 e 25/6
Espaço de convivência - Campus Sede - 18h

Jogos teatrais
Dias 11/4, 25/4, 9/5, 23/5 e 20/6
Sala 302 - Predio Arthur Dalmaso - Sede - 18h

Roda de conversa
Mulheres vítimas de violência - Coragem e auto-resgate
16/4 - 18h - Auditório 1 - Campus sede

Palestra - Cartografia do Axé - Mapeamento dos Terreiros de Umbanda e Candomblé no Município de Teresópolis
7/5 - 18h - Área de convivência - Campus Sede

Oficina de percussão de ritmos regionais brasileiros
11/6 - 19h - Auditório 1 - Campus sede

 |  unifeso.edu.br |   [@feso.unifeso](https://www.instagram.com/feso.unifeso) |   [@feso.proarte](https://www.instagram.com/feso.proarte)

ATIVIDADES MEDIADAS POR MONITORES: Vozes Brasileiras, Jogos Teatrais e Clube de Leitura





ATIVIDADES DE PALESTRANTES EXTERNOS: Cartografia do Axé, Mulheres vítimas de violência e Oficina de Percussão Musical



CARTOGRAFIA DO AXÉ: MAPEAMENTO DOS TERREIROS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

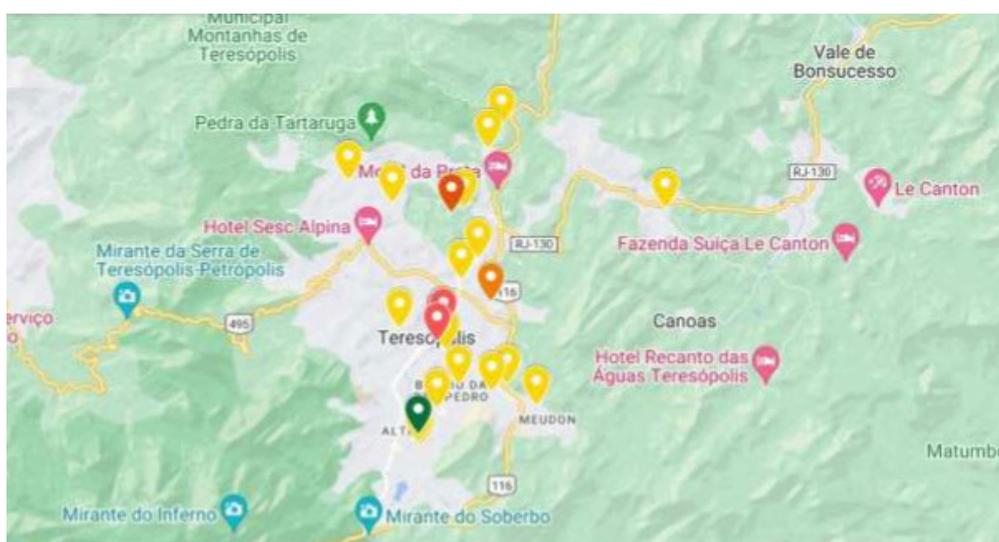
Robson de Souza Viana

RESUMO

Novas maneiras e novos sentidos da cartografia territorial estão em construção, em especial ao longo da última década, com a participação dos agentes diretamente implicados nessas documentações da relação com o espaço e também com as memórias decorrentes desse processo.

Memórias que contribuirão para o fortalecimento das disputas práticas e simbólicas pelo território. A pesquisa traça um panorama breve da história dos terreiros de Umbanda e Candomblé, para, em seguida, analisar os dados mais recentes, por ela levantados, sobre a presença dos terreiros no município de Teresópolis, usando como base comparativa pesquisas anteriormente realizadas. Por fim, são transcritas a série de entrevistas gravadas em campo com objetivo de auxiliar na aproximação do número de casas de axé e também como meio de trazer para o estudo as memórias das religiões de matriz africana na região, seu cotidiano, seus anseios, suas lutas, dificuldades e conquistas.

Palavras-chave: Cartografia, Cartografia Social, Mapeamento, Umbanda, Candomblé, Terreiros, Teresópolis, Memória, Memória.



TEMA: “MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA – CORAGEM E AUTO-RESGATE”

Regina Coeli Loures

Por meio de uma roda de Biblioterapia sobre o tema “Mulheres vítimas de violência – coragem e auto-resgate” apresentei o conceito e os benefícios da Biblioterapia, promovendo a sensibilização e o envolvimento com a questão abordada por meio de vivências com obras literárias diversas e de diferentes estilos.

Vale destacar que a função do biblioterapeuta é a de um relações públicas entre os autores e suas respectivas obras e o público/clientes e suas demandas psíquicas, emocionais, sociais ou institucionais como a que se propõe neste evento; favorecendo assim uma melhor qualidade de vida, o fomento de reflexões como também o aprimoramento de projetos e campanhas.

Nesta terceira Roda de Biblioterapia apresentada no Unifeso, além de uma breve explicação sobre esta terapia pelos livros, o público experienciou:

- uma pequena prática de relaxamento;
- a apreciação de leituras de citações, trechos, poemas e de ilustrações de autores e ilustradores como Aparecida Miranda (psicóloga e escritora residente em Teresópolis), Denize Carneiro (escritora teresopolitana), Florbela Espanca, Cora Coralina, Cecília Meireles, Rupi Kaur, Clarice Lispector e outras, além de contos originários da matriz africana e gregos;
- prática de uma atividade arteterapêutica: produção de uma imagem por meio de um desenho ou de um bordado;
- partilha de comentários sobre as imagens produzidas.

I SEMANA DE ARTE DO UNIFESO

NOTÍCIAS: <https://www.unifeso.edu.br/noticias.php?b=semana+de+arte&c=-semana+de+arte>



PROGRAMAÇÃO

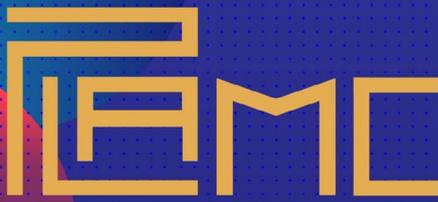
Campus sede

Data	Horário	Atividade	Local
25 3	12h	Vem para o Karaokê com o Gruda	Área de Convivência
25 3	18h	Cine Pipoca e Debate em parceria com a LASP Negra	Multimídia Afif
26 3	12h	Apresentações Musicais Professores e Alunos	Área de Convivência
26 3	18h	Exposição e apresentação de poemas da autora Rupî Kaur - em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos do Unifeso	Área de Convivência
27 3	12h	Apresentações Musicais Professores e Alunos	Área de Convivência
27 3	18h	Cine Pipoca e Debate em parceria com a Liga de Saúde LGBTQIAP+	Multimídia Afif
28 3	12h	Oficina de Dança Afro - Gruda e LASP Negra	Área de Convivência
28 3	13h	Oficina de Forró	Área de Convivência
28 3	18h	Café do PLAMC - Diálogo entre a arte e a filosofia através da fotografia	Área de Convivência

e mais! Troca-troca de livros - Exposição de desenho - Construção coletiva de painel artístico - Participação do LPA nos comes e bebes afinal, cozinhar é arte! - Apresentação do Coral da ProArte



PROGRAMAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Clube de Leitura Dias 13 e 27/8, 10/9 e 19/11	Sala 302 - Predio Arthur Dalmaso - Sede - 18h às 19h
Jogos Teatrais Dias 20/8, 3 e 17/9, 29/10 e 12/11	Sala 302 - Predio Arthur Dalmaso - Sede - 18h às 19h
Oficina de Artes Visuais Dias 26/8, 7/10 e 4/11	Espaço de convivência - 13 às 14h
Vozes do Unifeso Dias 29/8, 19/9 e 31/10	Espaço de convivência - 18 às 19h
Karaokê do Unifeso De 23 a 27/9 De 30/9 a 4/10 De 25 a 29/11 6 a 12/12	Espaço de convivência - 12 às 14h
Palestra - Acadêmicas de Psicologia Dia 8/10	Multimídia 1 - Predio Afif - Sede - 18h às 19h
2ª Exposição de Fotografia do PLAMC Tema: Economia Azul - De 22 a 24/10	Espaço de convivência Durante o Confeso
Palestra - Profa. Ana Paula Ferraz Artistas Afro-Brasileiros - Dia 5/11	Multimídia 1 - Predio Afif - Sede - 18h às 19h
2ª Semana de Poesia Exposição Virtual - De 11 a 14/11 Tema: Economia Azul - De 22 a 24/10	Espaço de Convivência Período integral

 |
  |
  @feso.unifeso |
  @feso.proarte

ATIVIDADES MEDIADAS POR MONITORES: Vozes Brasileiras, Jogos Teatrais, Clube de Leitura e Oficinas de Artes Visuais



ATIVIDADES MEDIADAS POR MONITORES: Poemas, desenhos, pintura e árvore família Unifeso na V Semana da Psicologia



ATIVIDADES MEDIADAS POR MONITORES: Participação no Projeto Acolher e Cuidar da Saúde Mental no Território: articulações entre ensino e serviço



PALESTRA SOBRE BIBLIOTERAPIA COM A MONITORA MARINA DEL-SECCHI E A ACADÊMICA EMILLY PIMENTEL

Biblioterapia
A literatura como ferramenta na saúde mental

IEMC unifeso

Autores

Emily Pimentel
Marina Del-Secchi
Discentes, Graduação em Psicologia

Raphael Ávila
Professor Orientador

Tópicos

- Definição de Biblioterapia
- Locais possíveis para a aplicação das práticas em biblioterapia
- Como funcionam as dinâmicas de biblioterapia?
- Práticas Grupais
- A biblioterapia enquanto prática grupal
- Clube de Leitura e Teatro Unifeso (Plamc)



ARTISTAS AFRO-BRASILEIROS

Ana Paula Ferraz

Os artistas negros brasileiros sofreram com o apagamento na história da arte brasileira, foram estereotipados por meio do olhar “do outro” e são invisibilizados nos espaços institucionais de arte no Brasil. Este trabalho tem como objetivos identificar estratégias de enfrentamento que os artistas visuais negros contemporâneos lançam mão para combater o racismo institucional no Brasil, bem como compreender o movimento afrofuturista e a estética afrodiaspórica e como estes contribuem para tal enfrentamento. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica sobre Afrofuturismo, estética afrodiaspórica, estereótipos da negritude, branquitude e artistas visuais negros contemporâneos brasileiros.

A contribuição dos negros para a cultura brasileira, é inegável, seja na música, na dança, nas artes visuais, no artesanato, no teatro, na gastronomia. Apesar de uma invisibilidade ainda grande, atualmente eles vêm finalmente, ganhando mais espaço na nossa sociedade. Partindo deste contexto, este trabalho visa mostrar a obra e a importância de alguns artistas, propondo pesquisa, reflexão e o impacto social e histórico.

Quando se fala na contribuição que os negros deram à civilização e à cultura brasileira, dificilmente se pensa de imediato em artes plásticas. Em geral, o que vem à lembrança é a música, em primeiro lugar, e fenômenos a ela relacionados, como os desfiles de escola de samba, o carnaval e outras manifestações.

Falar e refletir sobre a presença do negro nas artes brasileiras é contar um pouco da história do Brasil, já que tudo começou ainda na época da colonização do País por Portugal. Há nomes importantes de negros brasileiros na história da arte, como Aleijadinho, mestre Valentim, o Cabra, entre outros anônimos, antes da chegada da escola de arte no Brasil, nos séculos 16 e 17.

Já a participação feminina é praticamente rara nas artes plásticas. Segundo o professor Tadeu Chiarelli, “as mulheres tiveram uma presença muito discreta no Brasil, principalmente por causa do preconceito e da baixa formação intelectual. Um dos destaques da atualidade é a paulista Rosana Paulino, doutora em artes visuais pela ECA/USP, uma artista que vem trazendo com o seu trabalho outras mulheres para essa arte visual étnica”.

Construir uma narrativa que inclua todos é fundamental para a curadora Izis: “Afinal de contas, tanto a arte, quanto a história da arte enquanto disciplina são criação e produto do sistema mundo moderno, colonial. Ou seja, um sistema forjado com base na racialização e opressão dos povos, em que Europa se coloca como centro do mundo. Acho que os professores precisam abordar a questão do colonialismo na arte e procurar oferecer aos alunos perspectivas de arte, uma arte descolonizada. Os alunos precisam ter a opção de pensar visualidades outras, formas de pensar e viver o mundo que não as impostas por uma noção universalista de arte e do que é ser humano”.

II EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O Programa de Arte do Unifeso (Plamc) e a Reitoria do Unifeso convocaram toda a comunidade acadêmica para participar da II Exposição de fotografias do Plamc. Esta convocatória teve como objetivo a seleção de fotografias de autoria de membros da comunidade do Unifeso para compor uma exposição, na área de convivência do Campus Sede, durante a realização do IX Confeso. No ano de 2024, o tema foi "AZUL" - de maneira geral ou a partir de um recorte específico, sob sentido literal ou metafórico.



DISPONÍVEL NO SITE: https://www.unifeso.edu.br/noticia/index.php?id_not=2893&key=B8CCEEEBAACF97DD78277DB68C0C89AE399E42FF



Francisco Eduardo Meyer Soares de Freitas - 1º Lugar (foto mais votada)

Fotografia de uma criança sentada sobre uma grande tela com imagens dinâmicas e luzes azuis que lembram um cardume e seus reflexos de movimento na superfície da água. O cenário cria uma atmosfera aquática, com padrões de luz e sombra que se espalham por todo o chão ao redor da criança.

KARAOKÊ DO PLAMC 2024

A música não apenas enriquece nossas vidas, mas também possui inúmeros benefícios para a saúde mental. Assim, ressalta-se a importância de espaços e atividades institucionais de arte, os quais contribuem positivamente à formação dos estudantes e à ambientação acadêmica como um todo.

O Programa de Arte do Unifeso (Plamc) surgiu em 2015 com o propósito de inserir atividades extracurriculares como elementos que colaborem na formação social, cultural e intelectual dos graduandos, e na humanização dos processos educacionais e profissionais. Assim, oferece, desde então, atividades como exposições de poesia e fotografia, oficinas de teatro e dança, palestras sobre cinema, escrita criativa e planejamento de carreira.

Pensando na música como ferramenta para aliviar o estresse e uma melhor integração e socialização dos membros da comunidade acadêmica do Unifeso, o Plamc ofereceu, a partir de 2024, atividades de karaokê aberto a todos no espaço de convivência do campus Sede, durante as semanas de provas, no horário de 12h às 14h. Até o momento foram 3 edições: 25 a 28/03; 20 a 27/06 e 23/09 a 04/10. Na data de 29/10, de 15h às 19h, tivemos um karaokê no campus Quinta para atender os estudantes locais, dos turnos tarde e noite. De 25/11 a 12/12 tivemos mais karaokê, encerrando o ano letivo.

As sessões aconteceram de forma leve, descontraída, criativa e acolhedora. Incentivar atividades de música e arte nas instituições de ensino superior demonstra um compromisso com o bem-estar integral dos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos, reconhecendo a importância de abordar questões emocionais e psicológicas de maneira cuidadosa e abrangente.



PEÇAS DE DIVULGAÇÃO

**Karaokê do
UNIFESO**
De 23 a 27/9

🕒 12h Espaço de convivência
campus Sede

IFMC
PROGRAMA DE ARTES DO UNIFESO

unifeso

**Karaokê do
UNIFESO**
De 30/9 a 4/10

🕒 12h Espaço de convivência
campus Sede

IFMC
PROGRAMA DE ARTES DO UNIFESO

unifeso

**Karaokê do
UNIFESO**
De 6 a 12/12

🕒 12h Espaço de convivência
campus Sede

IFMC
PROGRAMA DE ARTES DO UNIFESO

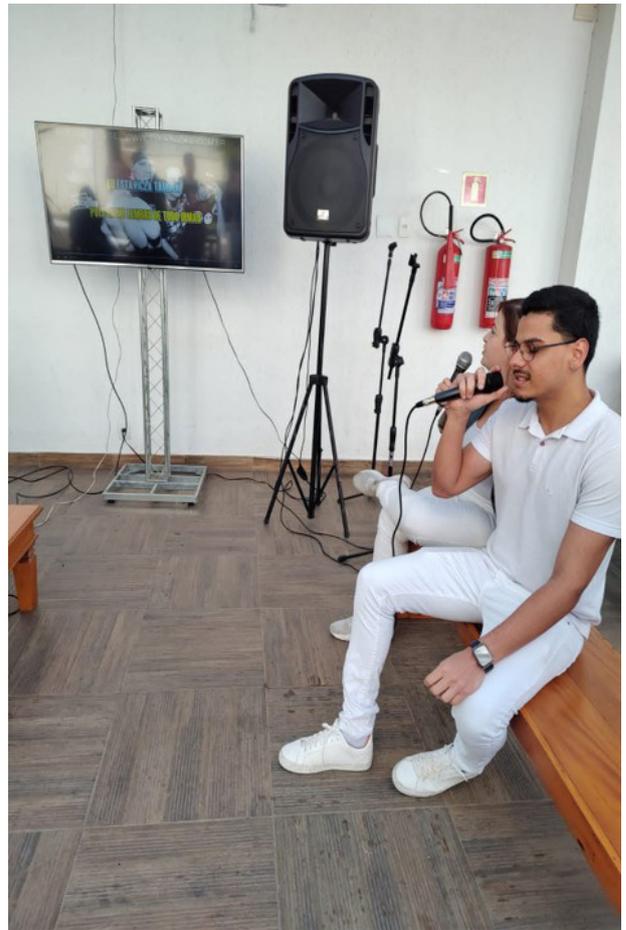
unifeso

**Karaokê do
UNIFESO**
De 25 a 29/11

🕒 12h Espaço de convivência
campus Sede

IFMC
PROGRAMA DE ARTES DO UNIFESO

unifeso





PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES NO IX CONFESO

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS E MONITORES EM CLUBES DE LEITURA E TEATRO NO UNIFESO

*Luiz Felipe Brandão Augusto, docente do Unifeso;
Ester Oliveira da Cunha de Jesus, discente de Psicologia, monitora do Programa de Arte (PLAMC) do Unifeso;
Marina dos Santos Del-Secchi, discente de Psicologia, monitora do Programa de Arte (PLAMC) do Unifeso.*

Área temática: métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem na área de humanas e sociais

RESUMO

Os anos de graduação proporcionam aos estudantes a aquisição de saberes e vivências únicas, entretanto, também são repletos de angústias e aflições por conta de suas rotinas árduas. Neste contexto, é essencial evidenciar a importância das atividades extracurriculares como ferramenta para a promoção e preservação do bem-estar e saúde mental no cotidiano dos estudantes do ensino superior. Silva (2015) descreve as atividades extracurriculares como aliadas no desenvolvimento de competências, gostos, motivações e planos para a vida dos sujeitos participantes. Com esse propósito, os Clubes de Leitura e Teatro do Unifeso, iniciados no primeiro semestre de 2024 sob a idealização e planejamento do Programa de Arte do Unifeso (PLAMC), foram os primeiros desta natureza a serem implementados na instituição, demonstrando um importante avanço voltado ao incentivo da arte, à interação social e entretenimento de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos deste Centro Universitário. Tanto nas aulas de literatura quanto nas de teatro, são perceptíveis os benefícios trazidos aos estudantes e às monitoras que conduziram o projeto. Através dos exercícios teatrais, por meio de dinâmicas como do “Espelho” e as de improviso que potencializam a imaginação e a criatividade, os participantes tiveram a chance de entender mais sobre si mesmos e sobre seus colegas. Já na monitoria de literatura, por meio da leitura em voz alta dos contos selecionados, — como por exemplo “Pai e Mãe” de Machado de Assis e “O Homem Que Sabia Javanês” de Lima Barreto — os estudantes puderam se engajar em discussões profun-

das sobre diversos temas, incentivando a reflexão crítica e o prazer pela leitura. Através das sessões do clube, os participantes tiveram a oportunidade de expandir seu horizonte cultural e desenvolver habilidades interpretativas que são valiosas tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. O objetivo do estudo é apresentar relatos de experiência dos alunos participantes, adquiridos através de um questionário de satisfação disponibilizado ao fim do semestre, além das vivências das monitoras responsáveis pelo projeto, com o intuito de fundamentar a teoria de que atividades extracurriculares — sendo elas clubes, rodas de conversa e o exercício de monitoria — são benéficas aos estudantes. Dentre suas vantagens, podem ser citadas a melhora na oratória, aperfeiçoamento da interpretação de texto e desenvolvimento do senso crítico; favorecendo, também, a superação da timidez, uma melhor consciência corporal, potencialização da criatividade e identificação e maior pertencimento do estudante ao curso e à instituição.

Palavras-chave: atividades extracurriculares; leitura; teatro.

REFERÊNCIA:

SILVA, H. M. A. **Atividades extracurriculares de estudantes universitários: qual impacto no envolvimento e desempenho universitário?** 2015 Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, 2015.

A MÚSICA E A ARTE EM COMBATE À ANSIEDADE E ESTRESSE NA VIDA ACADÊMICA

*Luiz Felipe Brandão Augusto, docente do Unifeso;
Marcelo Henrique Roque Lima, discente de medicina, monitor do Programa de Arte (PLAMC) do Unifeso;
Thaissa Rosa dos Santos, discente de medicina, monitora do Programa de Arte (PLAMC) do Unifeso.*

Área temática: Educação Interprofissional em Saúde

RESUMO

O ingresso dos jovens na vida universitária marca uma etapa de novas descobertas e aprendizados com muitos desafios, tensões e mudanças que elevam os níveis de ansiedade e estresse dos graduandos. As sucessivas demandas acadêmicas, preocupações financeiras, expectativas de sucesso, as incertezas de escolha da profissão e quanto ao mercado de trabalho, a adaptação urgente a novos ambientes e o distanciamento da família e amigos contribuem para tal cenário. De acordo com a literatura científica, existe associação entre qualidade da vida acadêmica e saúde mental dos graduandos. Em um estudo de revisão sistematizada e meta-analítica com 47 artigos que apresentaram pesquisas sobre saúde mental de estudantes de graduação no Brasil, em número de 37.486, Demenech *et al.* (2021) encontraram prevalências de 37,7% para ansiedade e 28,5% para sintomas de depressão nessa população. Diante do exposto, resalta-se a importância de espaços e atividades institucionais de arte, os quais contribuem positivamente à formação dos estudantes e à ambientação acadêmica como um todo. O Programa de Arte do Unifeso (Plamc) surgiu em 2015 com o propósito de inserir atividades extracurriculares como elementos que colaborem na formação social, cultural e intelectual dos graduandos, e na humanização dos processos educacionais e profissionais. Assim, oferece, desde então, atividades como exposições de poesia e fotografia, oficinas de teatro e dança, palestras sobre cinema, escrita criativa e planejamento de carreira. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das ações planejadas e realizadas pelo Plamc no primeiro semestre de 2024, nomeadamente na linguagem artística da música. Por duas edições, nos meses de maio e junho, no período noturno, aconteceu no espaço de convivência do campus Sede o “Vozes do Unifeso”, projeto inédito na instituição que buscou a livre expressão musical dos seus estudantes. Consideramos que o projeto teve êxito e foi inovador, ainda que com poucas edições até o presente, porém planejamos sua continuidade para o segundo semestre de 2024. As apresentações de voz e violão aconteceram de forma leve, descontraída, criativa e acolhedora. Incentivar atividades de música

e arte nas instituições de ensino superior demonstra um compromisso com o bem-estar integral dos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos, reconhecendo a importância de abordar questões emocionais e psicológicas de maneira cuidadosa e abrangente.

Palavras-chave: musicoterapia; estresse; saúde mental.

REFERÊNCIA

DEMENECH, L. M., OLIVEIRA, A. T., SILVA, L. N., DUMITH, S. C. Prevalência de ansiedade, depressão e comportamentos suicidas entre estudantes universitários brasileiros: Uma revisão sistemática e meta-análise. **Journal of affective disorders**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 282, p. 147–159, 2021.

